

## **AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA NAS RESIDÊNCIAS DAS COMUNIDADES LOCAIS VISANDO UM CONSUMO ÉTICO, RESPONSÁVEL E SUSTENTÁVEL.**

**Bolsista:** Rafael dos Santos Souza / iamrafaelsouza@gmail.com

**Orientador:** Clarice de Souza / clarice.souza@ifam.edu.br

**Campus:** Alysson Brhian de Souza Muniz Silva / alysson.silva@ifam.edu.br

O desperdício de energia deveria ser uma das maiores preocupações da atualidade, uma vez que a falta de compromisso com o seu uso racional e econômico, aponta a necessidade de novos meios para gerar maior quantidade de energia. Para atender a essa demanda, novas usinas hidrelétricas são criadas e embora façam parte de fontes renováveis, trazem consigo grandes destruições da fauna e da flora, processos estes já bastante conhecidos na região de Presidente Figueiredo, município onde se localiza a Usina Hidrelétrica de Balbina. Diante desse contexto, é de extrema importância conhecermos de que forma os consumidores da região fazem o uso desse benefício. Nesse intuito, durante as aulas sobre fontes sustentáveis de energia, investigamos os alunos de nível técnico e tecnológico por meio de questionamentos sobre o uso de energia elétrica em suas casas. A escolha desse público alvo se deu pelo motivo de atendermos alunos de diversas comunidades rurais e da sede do município em questão, evidenciando um campo diversificado e fértil para a pesquisa. Dos entrevistados, 80% acham que não há consumo exagerado em sua casa, mas 70% afirmam que todos os aparelhos elétricos ficam constantemente ligados na tomada, pois a sua ligação se torna mais fácil. Quanto ao uso do chuveiro elétrico, dos entrevistados apenas 25% possuem esse equipamento, no entanto, o banho quente faz parte da rotina da casa. Das pessoas que tomam o banho quente, 100% não têm preocupação com o tempo do banho. Em se tratando do tipo de lâmpada das residências, 20% ainda usam a lâmpada incandescente e os 80% restantes, não diferenciam se é a fluorescente ou a de led. Somente 4% dos entrevistados fazem uso de fontes alternativas de energia em sua residência, como a roda d'água. Diante disto, percebe-se que não há uma política educacional voltada para o uso consciente da energia elétrica. Ainda somos frutos do incentivo ao consumo exagerado e assim o fazemos. Precisamos urgentemente mostrar mecanismos de economias através do ensino e incentivar o uso dos recursos naturais que a região dispõe, através de fontes renováveis e não poluentes.

**Palavras-chave:** Energia elétrica, economia e fontes renováveis.

**Financiamento:** IFAM e CNPQ